Delegado estuda pedido de prisão

A 3ª DP (Cruzeiro) espera concluir, dentro de dez dias, o inquérito sobre a agressão contra funcionários do Idhab praticada pela vice-presidente da Associação dos Moradores da Estrutural, Marlene Mendes. O delegado Alberto Vieira Passos afirmou ontem que as provas que têm em seu poder incriminam a líder da Estrutural. Sua prisão deverá ser solicitada à Justiça pelo delegado, após a conclusão das investigações.

Os funcionários do Idhab Marcelo Barata e Eron de Sena Filho negaram ontem, em depoimento, que tenham feito ameaças ou agredido Marlene. Ao contrário, eles acusaram a líder da Estrutural de ter usado violência para impedir o seu trabalho de cadastramento das pessoas que desejam um lote no recanto das Emas.

“As fitas das tevês Globo e Record comprovam que foram eles os agredidos naquela invasão. Foi a Marlene que usou de violência para atrapalhar o trabalho do Idhab”, disse o delegado Alberto. Para ele, Marlene estaria perdendo o controle da situação porque vários moradores estariam dispostos a trocar a Estrutural por um lote no Recanto das Emas. “Ela quer impedir que isso aconteça e não deixa os funcionários do Idhab trabalhar”, disse o delegado.